

REPUBLICA

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-PROPRIETARIO: — AFFONSO BORGES

ANNO XXVI

E. de S. Paulo

ITU, Domingo, 20 de Janho de 1926

Brasil

NUM. 1.050

Ainda é tempo...

Comprehendemos muito bem que estamos sendo um tanto prolixos na exposição das anormalidades administrativas deste município verificadas depois que ascenderam ao poder os inefáveis regeneradores dos nossos costumes políticos.

Nem sempre se pode dizer tudo em duas palavras. Os assumptos de que vimos tratando são de magna importancia e representam o apanagio das pouco invejáveis glórias com que se cobrem os nossos homens publicos, para se proclamarem virtuosamente insubstituíveis no poder.

A iniciativa particular caminhou alguns passos nesta cidade, mas sempre desamparada do apoio official. O que a Camara Municipal, fez até hoje é o attestado vivo e eloquente da mais clamorosa incapacidade administrativa. Todos já viram de que modo e por que preço do ribeirão Braiaia foi desviado um pouco de sua agua impotável para servir a cidade. Ninguém ignora como se fez o calçamento da rua do Commercio e é d'elle que ainda hoje vamos tratar para concluir as nossas considerações sobre esse serviço que deixou de ser um melhoramento por mal acabado e por se tornar um onus que levou o povo a um sacrificio que não devia e não podia fazer.

Ha mais de vinte annos foram calçadas a paralelepipedos a

rua Paula Souza, então rua Direita e a praça Padre Miguel. Antes, porém, de ter inicio o serviço, alguns vereadores encarregaram-se de ouvir os moradores dessa rua e praça e de tomar por escripto o seu consentimento nesse sentido, estipulando a quota com que cada um tinha que contribuir. Não foi difficil a tarefa porque a contribuição foi minima e ninguém se sacrificou ao satisfazê-la.

Quão differente foi o calçamento da rua do Commercio!...

Todos os seus moradores e mesmo todos os habitantes da cidade não escondiam o seu desejo de velo realiado, mas ninguém imaginava que ao absurdo fosse levada a taxa que impiedosamente se descarregou sobre os hombros dos que possuem predios naquella rua. Ha proprietarios que se viram obrigados a pagar tres e quatro contos de réis de imposto.

A Camara, essa ficou sorrindo...

Entretanto, o Senado já resolveu, depois de brilhante parecer assignado pelos grandes juristas João Sampaio, Cesario Bastos e Pinto Ferraz, que taes melhoramentos só podem ser realisados por conta das rendas municipais, não se podendo obrigar os moradores da rua em que se fez o calçamento a uma contribuição que at-

tenta contra a Constituição, contra a lei que organizou os municípios e finalmente, contra o Código Civil.

Quando se dava principio ao calçamento publicamos um artigo sobre o assumpto, estabelecendo um paralelo entre o que se havia feito na Capital e o que se começava a fazer em Itú, mostrando a grande differença do preço estabelecido para cada metro linear.

Ninguém nos escutou.

A coisa ia sem concorrência e era de toda a conveniência que se evitassem discussões...

Foi tambem por isso talvez que o serviço lá está aos olhos de todos, feito atabalhoadamente, reformado antes de concluido e á espera do proximo fracasso que será completo e inevitavel.

Os moradores da rua do Commercio não recorrem da lei que os attingiu com a exorbitante taxa do calçamento, mas ainda o poderão fazer porque o Senado Estadual, dando provimento ao recurso de Taquaritinga, ainda acrescentou o seguinte:

Em sua informação a Camara de Taquaritinga allegou que a lei por ella votada não era inconstitucional e que, alem disso, attingindo a pessoas determinadas (moradores e proprietarios de casa e terrenos em duas ruas) o prazo para o recurso era de 30 dias, ao passo que só recorrem da lei, depois de 7 mezes, que fôra publicada.

O Senado não aceitou essa interpretação da Camara, mas declarou que a dita lei attingia em massa e indistinctamente a todos os proprietarios de terrenos e predios respectivos de duas vias publicas. Essa lei deve ser classificada entre actos que affectam o interesse geral ou interesse publico.

Ramalho Ortigão, o famoso athleta da penna, despedindo certos dardos de seu arco para apostrophar os poderosos do seu tempo, reproduz a velha legenda de uma taba maldicta e errante, que em toda a parte onde chegava, estabelecia a aridez, a devastação e a fome. Esta taba é o desleixo. Nós descendemos

todos della e perdemos o sen destino.

Na lendaria terra do nosso berço está quasi que definitivamente estabelecida a convicção de que nada vae por deante. Essa convicção tem as suas raizes mergulhadas no desleixo com que tudo se faz e no desprezo que se vota aos clamores do povo humilhado e sem forças para fazer valer os seus direitos.

A taxa iniqua e exorbitante creada para pagar o mau calçamento da rua do Commercio, sem um protesto efficiente, por entre lamurias de gente vendida, é a prova de que se foram as nossas energias e a nossa coragem civica.

A POLITICA...

Continúa intensa a propaganda politica neste município. De um lado a opposição, que se filiou ultimamente ao Partido Democratico e de outro os chefes do P. R. P. Ainda não se sabe ao certo qual das facções conta com maior sympathia do povo. A maioria dos democraticos é constituída por elementos que ha já algum tempo se haviam afastado do situacionismo e é portanto, composta de ex-amigos e correligionarios do dr. Almeida Sampaio. Pelas publicações feitas na imprensa da Capital com a relação dos nomes dos eleitores que adheriram ao novo partido verifica-se que avultado é o numero de pessoas que

abandonaram o chefe ituano. E' pena que elle não tivesse em tempo procurado impedir essa deserção quasi em massa. E não seria difficil um trabalho efficiente nesse sentido, pois todos vimos como s. s. galgou o poder ha cerca de sete annos rodeado de todas as sympathias e amparado pelo apoio quasi unanime do electorado deste município. Fallar, portanto, a essa gente seria relativamente facil, para vencel-a de que os bons amigos mostram a sinceridade de sua estima por occasião das aperturas. E depois, os seus actuaes adversarios não lhe votam inimizade pessoal e são os primeiros a proclamar as

suas qualidades particulares. Assim, meio caminho estaria andado para neutralisar a acção dos que encabeçaram o movimento que se esboçou, a principio sem importancia e que, entretanto, assumiu as proporções de um perigo para o partido dominante. Mais de quatrocentos eleitores subscreveram o manifesto democratico em menos de um mez de propaganda. Está posta em prova a habilidade politica do deputado pelo 4.º districto e presidente do directorio republicano local. Consta-nos que esse directorio vae ser reforçado com a entrada dos srs. dr. Servulo Pacheco, Hormino Camargo, Luiz de Camargo Penteado e Edmundo Pacheco. Naturalmente esses cavalheiros, que se prestam de tão boa vontade a prestigiar o dr. Almeida Sampaio, comprehendem que essa escolha não é simplesmente honifica, mas envolve o compromisso de muito esforço e até de sacrificios pelo partido que vão dirigir. A nova organização partidaria exige muito trabalho intelligente se não quizerem os seus adversarios entregar-lhe em breve tempo os destinos do municipio. Esperemos a acção dos dirigentes que surgem. Tomara que o dr. Almeida Sampaio não se desilluda ainda uma vez. O prestigio junto ao povo não é a coisa mais facil deste mundo.

Limpeza publica

Continúa a não ser bom o serviço da limpeza publica nesta cidade.

E' indispensavel que o respectivo empresario leve mais a serio as clausulas do seu contracto com a Camara. Enquanto isso não acontecer, as nossas re-

clamações continuarão para pedir providencias á prefeitura, que do relaxamento no serviço já deve ter conhecimento por intermedio dos seus fiscaes.

Por exemplo:

Vieram dizer-nos que as carroças da limpeza publica só passam uma vez por semana na rua Santa Cruz. O contracto foi modificado ou as suas clausulas estão sendo impuementemente infringidas. Como se pode admitir que, numa rua fechada de casas e extensa, os lixeiros só semanalmente passem por lá?

Se isso é verdade, não se pode exigir associo domiciliar onde os poderes publicos não fazem porque não podem fazer sentir a sua fiscalisação. Onde quer a empresa que os moradores daquela rua ponham o lixo? No quintal, contra as determinações expressas da repartição sanitaria?

Quinta-feira ultima a carroça de lixo passou pela praça Padre Miguel, pelo toração da cidade, ás 13 horas uma da tarde!... O tempo foi mais do que sufficiente para os cachorros vadios divertirem-se á vontade. Os moradores daquela praça central tiveram o duplo trabalho de pôr as latas pela manhã na porta de suas casas e de as retirar mais tarde revolvidas e, por isso mesmo, mais cheias do que antes. Ha ali um velhinho que passa o dia a encher de detritos a carrocinha de mão que lhe serve para a condução do lixo. Esse é bom e talvez por isso sobre as suas costas recahe muito serviço que não é de sua obrigação e que fica esquecido pelos lixeiros.

E só, por enquanto.

A Typ. Modelo

Executa com perfeição todo e qualquer serviço concernente á arte. Rua Barão de Iahy, 18 Phone 296 — Iú

POSTO DE HYGIENE

AVISO

De accordo com os artigos nos. 399, 400, 401 e 402 do Código Sanitario, ficam avisados, pela ultima vez, os srs. proprietarios de predios nesta cidade, que, estes, uma vez desocupados, as chaves deverão ser entregues immediatamente, ao Posto de Hygiene, para serem inspecionados pelo fiscal sanitario. Esta medida tem por principal fim pôr os predios em melhores condições de hygiene possiveis. Aos infractores serão impostas multas, sem mais aviso.

Em vista do accordo feito entre o Posto de Hygiene e a Prefeitura Municipal, serão interditas 20 casas por anno das que estiverem em peores condições sanitarias de modo a polas em conformidade com as leis sanitarias e municipais.

DR. CASTRO SIMÕES.

O Medico-chefe

Uma lampada...

Lembram-se todos do lamentavel desastre occorrido ha alguns annos na ponte do Tabão com um automovel que á noite regressava, repleto de passageiros, de uma excursão á vizinha cidade de Salto.

Ao que se diz, o motorista, que guiava uma poderosa «Inter-State» de sete logares, perdeu o curso da estrada porque uma lampada electrica da iluminação publica se achava mal collocada para o lado da cidade, deixando a ponte completamente ás escuras. O chauffeur, que viesse para a cidade, havia de por força ter a vista perturbada e, procurando dar ao automovel a direcção que lhe indicava a lampada, forçosamente subia da estrada para precipitar-se na valla do correjo que por ali atravessa. Foi o que se deu com lamentaveis consequências. O mesmo poderá acontecer na ponte sobre o correjo que atravessa o bairro do Chafariz. Sobre essa ponte não existe lampada de iluminação e é justamente ali que se fecha o perimetro da cidade. A quem da ponte, na esquina da rua Pirahy com a praça do Quartel, existe uma lampada que só serve para illudir o viajante quanto a direcção da estrada que dá acesso á cidade. Além disso, tra-se da estrada para S. Paulo e para o bairro mais populoso do municipio, de modo que muito intenso é o seu transito. Cumpre tambem inspecionar que, no bairro do Chafariz, ha muitas casas que, portanto, o sr. prefeito municipal prestara um optimo serviço

ao referido bairro se der providencias no sentido de que uma lampada electrica seja collocada sobre aquella ponte.

Comments



Por muitas vezes chegaram-me aos ouvidos os clamores dos habitantes da Villa Nova, inteiramente abandonados pela Camara, muito sollicita na arrecadação dos impostos com que tributava e ainda muito mais sovina na distribuição de beneficios ao populoso e aprazivel bairro. Salubre e pitoresca, a Villa Nova sempre foi procurada por todos aqueles que desejam um bom clima para o restabelecimento completo de convalescentes. Basta dizer que, nas epidemias que assolaram esta cidade em 1892 e 1897, não se verificou um unico caso de febre amarela na Villa Nova. Não fôra a desidia dos poderes municipais e aquella parte alta da cidade estaria hoje muitissimo desenvolvido. No entanto, as melhores construcções estão sendo feitas ali ultimamente. Da praça Independencia para ci-

ma já se respira outro ar como se estivessemos em outra cidade. Da rua dos Collegios até o largo da Caixa d'Agua, observam-se edificações modernas feitas com muito gosto architectonico. Alguns desses predios foram construidos ha tres ou quatro ou cinco annos sem que esse desejo de progresso fosse correspondido pela municipalidade que pouco ou quasi nada fez para acoroçar a iniciativa dos particulares.

Já não se pode hoje dizer o mesmo porque o actual prefeito estendeu as suas vistas para lá e entendeu, em boa hora, que presta um grande serviço á cidade, trabalhando pelo desenvolvimento da Villa Nova.

Esse desenvolvimento só podia verificar-se com o preparo e com o concerto das suas ruas esburacadas e sem calçadas. Esse serviço está sendo feito pelo actual executivo municipal que promete conclui-lo dentro em breve.

Como opposicionista systematico que sou ou que querem que seja, levo ao sr. prefeito os meus applausos pelo serviço que está emprehendendo.

Tomo a liberdade de pedir-lhe, antes de finalizar, que se entenda com a Administração do Instituto Borges de Artes e Officinas no sentido de obter que sejam modificados os muros que rodeiam e que enfeiam o seu sumptuoso edificio. Aquillo parece muro de quintal de gente pobre e desmazelada. Veja-se aquella taipa da rua de Santa Rita pertencente ao Lyceu. E' uma vergonha para não dizer uma indecencia. Entretanto, o proprietario do quintal é o Instituto Borges que possui um patrimonio de milhares de contos de réis. O serviço

da prefeitura nunca poderá realçar enquanto o Lyceu não transformar em coisa que se possa ver as dependências que cercam a sua velha chácara. Tenho certeza de que com duas palavras apenas o largo da Caixa d'Água será o que todos desejam—uma das mais bellas praças da cidade. Não será o Lyceu que vá empanar essa belleza com os seus muros enegrecidos.

O caso da limpeza publica está se tornando um caso serio. As reclamações surgem de todos os lados, mas os lixeiros fecham os olhos, chupam o boço e tocam o burro, sacudindo os hombros.

Agora, quando se aproxima uma carroça de lixo, o pessoal exclama:—já vem a sujeira publica!

Vi o tigre do circo numa gaiola em cima de uma carroça a fazer reclame pela cidade.

É um bonito animal. Já dormindo, sacudidamente, a sonhar com a paz mais bella enquanto o corneteiro desabaçava os ouvidos do proximo, fazendo um barulho de acordar defuncto. Só o tigre dormia.

Ouvi dizer, mas não sei se é verdade, que a fera escapou um dia destes, mas não aconteceu nada. Voltou para a gaiola assim como um tico-tico malhe no alcapão. Com certeza a fera percebeu que os feras daqui são mais feras do que as feras do matto.

Precisa-se de vereadores municipais que não residam em S. Paulo;

de agua nas torneiras, de lixeiros dedicados e trabalhadores;

de soldados para o destacamento local;

de articulistas para a «A Cidade»;

de um matadouro para matar ratos e porcos;

de um lazareto para não matar doentes;

de menos ficasas municipais porque quanto mais ou maior o numero dos fies, mais traçoada se faz.

de rede para caçar cachorro vagabundo;

de força para a bomba da Branta;

de filtros para o mesmo Branta.

de novas officinas no Lyceu;

de silencio nos logares de respeito, quero dizer de pouca ou nenhuma prosa nas igrejas;

de mais casamentos e de menos namoros;

de menos baracos no calçamento da rua de Comercio e

de outras coisas que aos poucos irei annunciando.

Diziam os annuncios que o cinco era bom e o tempo permanecia firme e bom. Depois choveu e fez frio. Porque sera?

*Isto é um grande deserto
Em que se morre de sede
E os cães escapam da vida
Com vizinhos perto, perto
E' terra de muito dinheiro
Da de muita prosa toda
De muita promessa durada
Em que o proprio lequeiro
Não cumpre o seu dever
E por isso todos vão ver
Que a queda paço de Itá
Parlo de tudo ma de lacqua
não parlo più.
K. LIMERIO*

PERDEU-SE

um rosario com contas de madreperolas entre a porta da Matriz e a rua dos Andrades, esquina da Camara Municipal. Quem entregal-o na casa n.º 60 da rua dos Andrades sera gratificado.

D. Aurelia Pinho

De cruéis padecimentos foram os ultimos dias da distincta e respeitavel matrona, exma. sra. d. Aurelia da Costa Pinho, fallecida antes hontem as 20 horas, nesta cidade.

Não valeram a ininterrupta dedicação e os acrisolados esforços de que foi rodeada porque a enfermidade que a acometiera era dessas que resistiu e venceu os recursos de que pôde a sciencia lançar mão. De maravilhosa resistencia physica, a extincta supportou por mais de um anno os terriveis ataques da moléstia que, afinal, implacavelmente a victimou. Parece que o seu espirito resistiu para aguardar a realisação de uma coincidência—desprendeuse do corpo justamente no dia do 11.º anniversario da morte do seu saudoso e idolatrado filho Pinho da Costa Pinho.

D. Aurelia Pinho era viúva do distincto cavalheiro, sr. pharmaceutico Antonio de Freitas Pinho de cujo consorcio ficaram os seguintes fillos: exma. sra. d. Ercilia da Costa Camargo, ca-

sada com o sr. Edistio de Camargo, residente em Santos, exma. sra. d. Horminda da Costa Picudo, casada com o sr. Feliciano Picudo Junior, também residentes em Santos, sr. Antonio da Costa Pinho, correcto e estimado tabellião do 2.º officio desta comarca, casado com a sra. prof. d. Vides Ribeiro da Costa, Cicero da Costa Pinho, inspirado musicista e Olavo da Costa Pinho, cirurgião dentista. Era irmã de d. Anna Costa Falcato, casada com o sr. Francisco Falcato, sr. Francisco Xavier da Costa, estabelecido com pharmacia em Indaítuba, sr. Clodomiro Xavier da Costa, funcionario da Sorocabana.

O enterro verificou-se hontem as 13 horas com extraordinario acompanhamento de pessoas distinctas, vindo-se sobre o coche fúnebre innumeras e ricas corôas com expressivos dizeres.

A exma. familia enlutada apresentamos os nossos sinceros sentimentos de profundo pesar.

Noticias

Companhia de comedias

Estreou antes de hontem no Ita Polytheama a esplendida companhia de comedias e revistas dirigida pelos sympathicos e distinctos artistas, srs. Luiz Carrara e Sylvio Lage.

A estreia com o «Collar de Perolas» foi das mais auspiciosas porque a peça já de si boa e uma das mais apreciadas da lavra de Oduvaldo Vianna teve magnifico empenho por parte de todos os artistas. Lage, da sua estreia conquistou as graças do nosso publico e bem as merece po que sabe como se pisa no palco. Egas conduziu-se admiravelmente no papel de galã, assim Electra Carrara, Ada Egas, Dora Nunes, João Rios, Nabor Vasconcellos e Lygia Rio.

Hontem foi levada a scena a media «Tiro pela culatra» que chamou uma bella concurrencia ao velho Polytheama.

Para hoje está annunciado «Primeiro Marido do Mundo».

Ninguém, portanto, deve perder as duas agradabilissimas horas que a companhia nos offerece por preços populares.

Festa em beneficio da Igreja de S. Benedicto

No dia 24, as 8 horas, haverá rezada com canticos em louvor de S. João Baptista.

Nos dias 27, 28 e 29, haverá todas as noites, as 7 horas, terço cantado, ladainha, sermão e benção do S. S.

No dia 29, missa rezada as 8 horas.

Durante estas dias haverá leilão de prendas, tombola, etc. tudo em beneficio da Igreja que está passando por uma completa reforma.

Todas estas festas serão abrandadas pelas bandas de musica da cidade.

Pede-se a todos os devotos de S. Benedicto, uma prenda para o leilão.

Visitem a Igreja de S. Benedicto, onde se pode apreciar os trabalhos já executados.

A Mesa Administrativa agradece as esmolas que os fies lão de enviar a mesma Igreja.

SECÇÃO LIVRE

A' praça

Os abaixo assignados declaram para todos os effeitos de direito, que constituiram nesta praça, uma sociedade que girava sob a razão social de Arruda & Irmão para a exploração de uma Padaria e Confeitaria estabelecida á rua Santa Cruz, 70 e que, retirando-se o socio Vidal de Almeida Arruda pago e satisfeito do seu capital e lucros verificados, passa a nova firma a girar sobre a razão de João de Almeida Arruda que se responsabilisa por todos os negocios realisados desde 1.º de Maio do corrente anno, data em que se deu a dissolução social.

Itá, 5 de Junho de 1926
João de Almeida Arruda
Vidal de Almeida Arruda

Aviso

ITUANO CLUBE

De ordem do sr. presidente convidado aos srs. directores do Ituano Clube para reunirem-se na sede social no dia 27 do corrente as 10 horas e meia para se tratar de assumptos de interesse da sociedade.

Itá, 20-6-1926

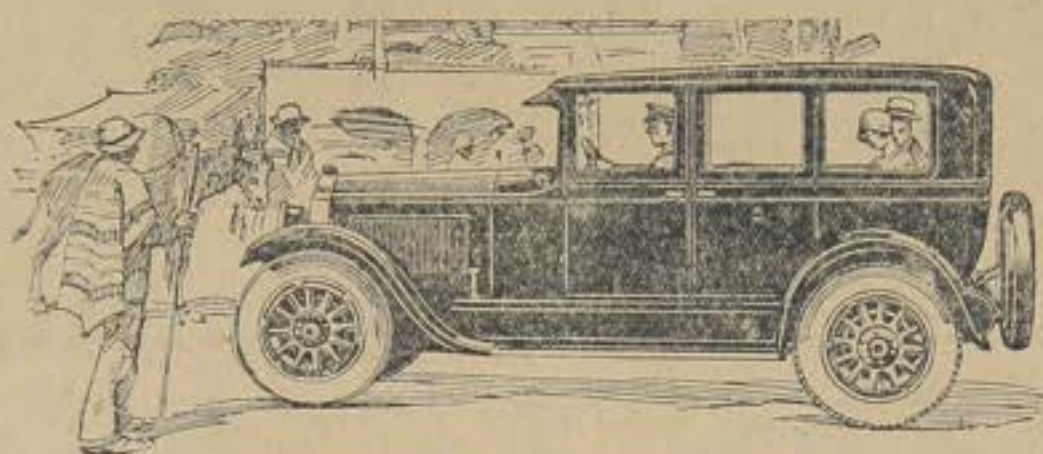
Edmar de Almeida,
Secretario

Tribuna Publica

Vou dar por terminada a tarefa que cumpri aos honrosos para esclarecer os factos que rodearam a dissolução da sociedade Souza & Comp., na qual faziam parte os srs. Major Irineu de Souza e F. Marmo. A retirada deste ultimo deu cores a vivos commentarios oriundos de malevolos boatos

e de torpes intrigas espalhadas por invejosos que pretendiam a todo custo ferir a reputação do sr. major Irineu de Souza. Não o conseguiram por certo porque o credito daquello antigo pharmaceutico, envalado nas lides commerciaes e sempre ao serviço deste povo que o estimou, continuou inabalavel nesta praça, na de São Paulo e em todas as outras onde se verificaram as suas transacções. Bastava isso para reduzir a expressão mais simples o procedimento dos seus affectos já de si reduzidos ás minimas proporções de despeitados. Enquanto lhes foi possível, bateram com a lingua nos dentes e, afinal de contas, moderaram-se porque o alvo dos seus tocos instinctos não se achava ao alcance da sua pontaria. Não era preciso mais nada para consolar a victima desses ataques insultos, feitos com a mão de gato. O conceito do velho pharmaceutico conservou-se intacto e parece mesmo que as calumnias, assazadas á surdina, tiveram effeito contraproducente, isto é, não produziram, antes elevaram ainda mais o credito de que já gozava o sr. Souza. Contudo tanto se disse e tanto se vociferou nas esquinas que se esperava uma contradictoria, um protesto, embora, simples, fosse ella por parte do sr. Marmo, homem que convivia com o Sr. Souza por tantos annos na mais invejavel camaradagem. Desejava-se que «a», se ainda era amigo de seu ex-socio, dissesse alguma coisa em seu abono para destruir os effeitos da maledicencia e, se já não o era, que publicasse com franqueza e lealdade as razões que determinaram o rompimento dessa amizade. O sr. Souza não precisava de uma palavra menos verdadeira em seu favor, mas exigia e exige que se restabeleça a verdade das factos. Foi justamente o que eu disse ao sr. Marmo quando estive pela ultima vez em nossa casa S. S. protetteu-me uma declaração desse sentido. A é hoje não a recebi e foi por isso que me vi obrigado a estas publicas expsções tanto mais que até pela imprensa o sr. Souza foi interpellado a respeito. Foi bom. Nada como a franqueza, nada como a lealdade. Não recio uma contestação do que escrevi. Desejo até que me procurem para isso porque, convencido da verdade do que expuz e documentado como me acho, estou habilitado a responder com segurança a qualquer pergunta que me seja feita.

Itá, 18 de Junho de 1926
ARROSO BOMAS



BUICK!

é o automovel mais famoso do mundo, devido á sua perfeição!

Todos os Buicks são dotados de poderosos freios nas quatro rodas, filtros de óleo e gasolina, purificador de ar, pintura Duce, extraordinario motor com 75 cavallos de força e muitos outros aperfeiçoamentos

Consulte hoje mesmo o Agente BUICK autorizado nesta cidade!

Irmãos Gomes & Toledo

Agentes nas seguintes localidades: Itú, Pirapora, Sorocaba, Tietê, Porto-Feliz, Salto, Indaiatuba, São Roque, Cabreúva, Parnaíba e Barueri.

Adquirir um Buick é realizar o maior dos ideaes

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Empresa de Construção e Architectura Moderna

Encarrega-se de construções para qualquer estylo, especialidade em Bungalow, em cimento armado, em telha Francesa e forno moderno para cozinhar.

Desenho e calculo para construções. Reproduções em luz natural e electrica, em ferro prussiato, ferro gallico e sepêa com papeis expessos, marca Inglesa.

Executam-se serviços por empreitada ou por administração.

Reformam-se casas ao estylo moderno

Para mais informações dirijam-se ao desenhista constructor

L. Favero

Cines Central e Polytheama

HOJE DOMINGO HOJE

Às 2 horas, Matinée no POLYTHEAMA com o grandioso film

Covardia e Dever

com Nills Welch e Marjorie Daw e uma fina comedia em 2 actos

á noite nos dois salões

As 7 e 9 horas no Central

Uma Jornada Romantica

com Eleanor Boardman e Pat'O' Maiey

No Polytheama, ás 7 horas o mesmo film e ás 9 horas grande espectáculo pela

CIA. LAGE & CARRARA

2.ª feira — No Polytheama, ás 7 e 9 horas cont. do seriado

Mathias Sandolf

e uma bella comedia

No CENTRAL, ás 7 1/2 em ponto os mesmo films, ás 8 3/4

CIA LAGE & CARRARA

3.ª feira no Central e Polytheama

Vencidos de Broadway

Central, ás 7 3/4 em ponto, o bello film com Collen Moore, Alice Lake e J Walker

Polytheama, ás 7 hs. o mesmo film, ás 9 horas, ultimo espectáculo da Cia.

LAGE & CARRARA

4.ª feira, no Central e Polytheama

REI TURUNA

ADOLFHE (MENJOU e Gretta Nissen

5.ª feira, No Polytheama — Cont. do assombroso seriado

Nas Malhas do

Serviço Secreto

e a comedia NA CORDA BAMBA

No Central além do seriado e a comedia sera focado o grandioso film de Fred Tompson

Estranho Silencio

6.ª feira no Central e Polytheama

Onde estava eu?

por Reginald Denny — Super Jewel

Sabado no Central e Polytheama

O Poder do Amor

colossal film do prog. SERRADOR, com Milton Sills, Doris Kenyon e May Allison